

REITORA NÃO LIBERA

FUNCIONÁRIOS FORA DO CONGRESSO

Seria cômico se não fosse trágico: Para um Congresso dos 3 segmentos da Universidade, com objetivo principal discutir a DEMOCRATIZAÇÃO DA USP, a reitora suspende as aulas, permitindo a participação apenas de professores e estudantes como delegados, suplentes e observadores, estes últimos com direito a voz e voto nos grupos de trabalho e direito a voz nas plenárias do Congresso.

A assembleia dos Funcionários da USP, realizada dia 15/5 (dia da paralisação) aprovou, praticamente por unanimidade, pois não houve nenhum voto contrário, apenas uma abstenção, que os funcionários da USP somente participariam do V Congresso se também fossem liberados do trabalho, mantendo o funcionamento da guarda universitária; vigilância em geral; setores emergenciais da saúde, veterinária, biotério, manutenção da alta tensão, etc.

A resposta da reitoria chegou no dia 19/5, recomendando a liberação apenas dos funcionários eleitos delegados e informando que “a dispensa dos funcionários para participarem do evento fica a critério dos dirigentes das unidades e órgãos da USP”.

A postura da burocracia acadêmica, em especial da reitoria da USP, demonstra, mais uma vez, o seu viés ideológico, elitista, antidemocrático, retrógrado e de direita. Isso precisa ser e será divulgado o mais amplamente possível, dentro e fora da USP, este é um ato impeditivo e discriminatório, que inviabiliza o Congresso tripartite, que deveria discutir, fundamentalmente, “Da universidade que temos à universidade que queremos”, consequentemente, a mudança na estrutura de poder na USP, onde estudantes, funcionários e mesmo a maioria dos professores não têm qualquer forma de participação e, muito menos a população, composta em sua maioria por trabalhadores, que sustentam a universidade.

Vamos discutir e lutar com todas as forças para impor a realização de um Congresso Democrático e uma Assembleia Universitária Estatuinte, juntamente com os estudantes e professores que defendem de fato a democratização da universidade,.

- **Abaixo a burocracia acadêmica e o regime reacionário da USP!**

- **Por uma universidade pública, gratuita, democrática, livre, autônoma e de qualidade, a serviço da classe trabalhadora e do povo pobre!**

- **Por uma Assembleia Universitária Estatuinte Já!**

O CDB – Conselho Diretor de Base - do Sintusp aprovou o indicativo:

PARALISAÇÃO E ATO DIA 29

Às 10 horas, na reitoria da Unesp

Não dá para aceitar que os trabalhadores de salários mais baixos e justamente os que mais têm lutado nos últimos anos recebam um reajuste ridículo, tal como R\$ 71,46 no caso do Básico IG (inicial de carreira) e ainda ter que engolir a falta de palavra, aliás, não foi só palavra e sim um compromisso escrito, que foi descumprido.

É cobrado dos trabalhadores, além de eficiência, caráter. O Conselho Universitário ainda criou uma Comissão de Ética, que piada! E os reitores escrevem uma coisa e fazem outra?!

Nunca é demais repetir: Os reitores não querem diminuir o fosso entre os salários mais altos e os salários mais baixos.

**QUEREMOS
OS 200,00**

Dia 29 seremos muito mais na reitoria da Unesp

No dia 15/5 a paralisação foi grande na USP, várias unidades pararam totalmente mas, a participação na caravana e no Ato foi pequena, apenas 6 ônibus de funcionários foram à reitoria da Unesp, por que?

Antes e no dia seguinte à paralisação a maioria dos funcionários disseram que o horário era ruim.

AGORA O ATO É DE MANHÃ, ÀS 10 H, NO CENTRO DE SÃO PAULO

VAMOS TODOS

A caravana de ônibus sairá às 8h45 da USP. A concentração será a partir das 8 horas em frente à reitoria.

Os companheiros do Sintunesp disseram que, na maioria das assembleias dos campi do interior, os funcionários haviam deliberado não vir à 1ª negociação e que, caso não fosse concedido os R\$ 200,00, aí sim viriam.

Na Unicamp a expectativa é de trazer mais gente.

A Assembleia dos Funcionários da USP elegeu Magno e Brandão como negociadores (no Fórum das Seis) durante esta Campanha Salarial.

O Conselho Diretor de Base do Sintusp elegeu como seus coordenadores: Neli, Francisco (FD) e Raposo como titulares e Nair, Dinizete e Rogério (EEL), suplentes.

HOJE: ASSEMBLÉIA, ÀS 12H30, NO SINTUSP

- Avaliação da Proposta apresentada pelo Cruesp (6,51%);
- Paralisação e participação do Ato dia 29/5, às 10 horas, na reitoria da Unesp;
- Eleição de delegados para Congresso da Conlutas.